

## MEMÓRIA DA REUNIÃO DA CIST/PR

1 **CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE / CES-PR**

2 **COMISSÃO INTERSETORIAL DE SAÚDE DO TRABALHADOR / CIST-PR**

3 **RELATÓRIO DA REUNIÃO**

4 **Data: 24 de abril de 2002.**

5 **Local: Auditório - SESA/Pr.**

6 **Participantes:** Alexandre (Associação de Defesa dos Vitimados pelo trabalho –  
7 ADVT), Celeste (Promotoria de Defesa da Saúde do Trabalhador), Ciro (SINDESC),  
8 Cristina (SESA-PR), Débora (CREFITO), Elizeu (HT), Erni (Coordenador CIST-  
9 Curitiba), Evilásio (Sind. dos Téc. Seg. do Trabalho - SINTESPAR), Ferreira  
10 (SINDIPETRO), João Zaions Jr. (Promotoria de Defesa da Saúde do Trabalhador),  
11 José Barbosa (Força Sindical), Luciana (SMS-Curitiba), Marcos (SISMUC), Marina  
12 (CRMV-PR), Oscalino (Usuário CMS-Curitiba), Renée Araújo (Procuradoria Regional  
13 do Trabalho), Roselene (Promotoria de Defesa da Saúde do Trabalhador) e Walter  
14 (CREFITO).

15 **Pauta:**

- 16 - Casos de Pneumoconiose de Curitiba e RM;
- 17 - Delegacia de Acidentes de Trabalho;
- 18 - Regulamentação do Código de Saúde do PR;
- 19 - Apresentação do Relatório de Atividades CEMAST/2001 e da Proposta de
- 20 Planejamento/2002.

21 **1. Casos de Pneumoconiose de Curitiba e Região Metropolitana:**

22 Cristina (SESA-Pr) apresentou na reunião o documento "Doença Pulmonar Ocupacional –  
23 Ações do CEMAST (1996-2002)", que trás o relato das atividades realizadas e informações  
24 sobre os casos de doenças pulmonares ocupacionais registrados no CEMAST (em anexo).  
25 Conforme informações da SESA-PR, o banco de dados sobre os casos de doenças pulmonares  
26 ocupacionais foi disponibilizado para a SMS-Curitiba.

27 Na discussão, foram levantados questionamentos em relação as medidas adotadas nos  
28 ambientes de trabalho onde ocorreram estes agravos, sobre o número de óbitos que  
29 ocorreram no período (10) e em relação a organização do fluxo de informação e assistência  
30 aos casos de doenças pulmonares ocupacionais.

31 **Encaminhamentos:**

- 32 - A SESA-PR deverá apresentar na reunião da CIST-PR de maio/2002, o detalhamento do
- 33 diagnóstico sobre as doenças pulmonares ocupacionais em Curitiba e RM: indicando a série
- 34 histórica dos casos, número de óbitos, faixa etária, empresas e as medidas adotadas pelo
- 35 CEMAST e vigilâncias sanitárias municipais em relação aos ambientes de trabalho.
- 36 - A SESA-PR deverá encaminhar a Promotoria de Defesa da Saúde do Trabalhador a
- 37 notificação dos casos de pneumoconioses de Curitiba e RM.
- 38 - A SESA-PR deverá desenvolver atividades permanentes de comunicação/educação em
- 39 relação as medidas de prevenção e controle das pneumoconioses nos ambientes de trabalho.
- 40 - O CEMAST deverá providenciar a atualização do cadastro das empresas que possuam
- 41 processos de trabalho que representem riscos de pneumoconioses aos trabalhadores.
- 42 - O CEMAST deverá viabilizar a criação do Grupo Intersetorial de Estudos em Saúde do
- 43 Trabalhador sobre Pneumoconioses (GIEST Pneumoconioses).

44 **2. Delegacia de Acidente de Trabalho:**

45 Inicialmente, o Promotor Zaions apresentou o relato sobre as iniciativas já  
46 adotadas, para a criação da Delegacia de Acidentes de Trabalho. A criação da Delegacia de  
47 Acidentes de trabalho chegou a ser aprovada na Assembléia Legislativa em 1995 (Lei  
48 nº554/95), tendo sido posteriormente vetada pelo Governador.

49 Atualmente, a Polícia Civil tem como atribuição a abertura de inquéritos somente  
50 em casos de acidentes de trabalho que acarretem em óbito. Para que os acidentes graves não  
51 resultem na impunidade dos responsáveis, torna-se necessário, que os sindicatos apresentem  
52 denúncia ao Ministério Público, visando buscar a responsabilização e reparo dos danos.

## MEMÓRIA DA REUNIÃO DA CIST/PR

53 A reunião apontou a necessidade da existência de instrumento(s) que potencialize(m) uma  
54 atuação integrada dos órgãos envolvidos na defesa da saúde do trabalhador, e que  
55 assegure(m) a agilidade, a transparência e o controle social na definição e avaliação das ações  
56 desenvolvidas.

57 Na discussão, identificou-se que o Comitê de Investigação de Óbitos e Amputações  
58 Relacionados ao Trabalho, trás em sua origem estas características, contudo, por constituir-se  
59 em uma instância colegiada, não possui estrutura de um serviço, capaz de executar atividades  
60 de investigação epidemiológica e intervenção em ambientes de trabalho.

61 Estabeleceu-se como necessário um maior aprofundamento da discussão.

### 62 **3. Regulamentação do Código de Saúde do Paraná (Lei Estadual nº13.331 /01):**

63 Realizada a leitura do Ofício nº43 da Secretaria Executiva do CES-PR, de 09/04/02, enviado  
64 aos Conselheiros Estaduais de Saúde, e que estabelece a data de 19/04/02 como prazo para o  
65 encaminhamento de contribuições, visando a elaboração da Regulamentação do Código de  
66 saúde do Paraná (via e-mail ou fax).

67 Frente as deliberações da CIST-PR (reuniões de fevereiro e março/2002), e considerando o  
68 fato do CES-PR não haver pautado esta discussão, partiu-se para a definição de  
69 encaminhamentos.

#### 70 **Encaminhamentos:**

71 - Manifestar na reunião do CES-PR, o posicionamento da reunião conjunta das CIST-PR e  
72 CIST-Curitiba, pela suspensão da tramitação da proposta de Regulamentação da Lei Estadual  
73 nº13.331/01 e pela garantia da ampla divulgação e participação na sua elaboração, através  
74 das Comissões e Plenário do CES-PR.

75 - Requerer a convocação de Reunião Extraordinária do CES-PR, com pauta específica para  
76 discussão da Regulamentação do Código Estadual de Saúde, encaminhando previamente aos  
77 Conselheiros de Saúde a proposta em debate na SESA-PR.

### 78 **4. Apresentação do Relatório de Atividades CEMAST/2001 e da Proposta de** 79 **Planejamento/2002:**

80 Ficou estabelecida a inclusão desta discussão na pauta da próxima reunião da CIST-PR  
81 (maio/2002).

82 Marcos – 07/05/2002.

## 83 **ANEXO I**

### 84 **DOENÇA PULMONAR OCUPACIONAL - AÇÕES DO CEMAST – 1996 a 2002**

- 85 ➤ Demanda por atendimento para trabalhadores portadores de Doença Pulmonar Ocupacional  
86 desde início das atividades do CEMAST (1996).
- 87 ➤ A partir dos casos atendidos no CEMAST é feito trabalho de divulgação dos riscos da  
88 atividade de jateamento com areia: Realização de Teleconferência, confecção de folder e  
89 divulgação na imprensa sobre a Silicose. (1997-1998)
- 90 ➤ Publicação de Resolução do Secretário da Saúde proibindo o uso da areia em atividades de  
91 jateamento no Estado do Paraná (Resolução 1076 de outubro de 1997).
- 92 ➤ Diagnóstico e tratamento de casos de Silicose e outras Pneumoconioses.
  - 93 •Treinamento dos profissionais médicos para realizar a leitura radiológica segundo padrões  
94 da OIT – 3 radiologistas (HT)
    - 95 - 3 pneumologistas (CRE Metropolitano)
    - 96 - 1 médica do trabalho (CEMAST)
  - 97 •Sensibilização das Secretarias Municipais de Saúde da área de abrangência do CEMAST  
98 para a capacitação dos profissionais para realizar o diagnóstico das Pneumoconioses (as  
99 SMS de Colombo, São José dos Pinhais e Campo Largo, além de diversas empresas da  
100 Região Metropolitana encaminharam profissionais para fazer o curso de Leitura  
101 Radiológica para Pneumoconioses).
  - 102 •Estabelecimento de referência de Pneumologia no CRE- Metropolitano
  - 103 •Estabelecimento de referência de Radiologia no HT.
  - 104 •Estabelecimento de referência para espirometria no Hosp. Cajuru.

## MEMÓRIA DA REUNIÃO DA CIST/PR

- 105 •Estabelecimento de referência para exames anatomopatológicos na rede do SUS, e  
106 quando necessário, encaminhamento para referências fora do Estado que realizam  
107 microscopia eletrônica de varredura (UNICAMP e USP).
- 108 ➤ Gestão junto ao INSS para concessão de benefício aos portadores de Pneumoconioses  
109 atendidos no CEMAST.
- 110 ➤ Vigilância dos ambientes de trabalho a partir dos casos diagnosticados no CEMAST, para  
111 estabelecimento de nexos causais e para propor modificações no ambiente de trabalho.  
112 Inspeção conjunta da equipe do CEMAST e Vigilância Sanitária dos municípios  
113 Treinamento em serviço das equipes de Vigilância Sanitária dos municípios onde se  
114 identificou o problema.
- 115 A partir das atividades de vigilância, trabalhadores são encaminhados para avaliação no  
116 CEMAST.
- 117 ➤ Realização do Seminário Nacional sobre Silicose em Curitiba – Novembro de 2000 –  
118 promovido pela FUNDACENTRO e Fac. Evangélica
- 119 ➤ Representação do CEMAST no Programa Nacional de Eliminação da Silicose.
- 120 ➤ CEMAST é campo de estágio para estudantes do 6º ano de Medicina da Faculdade  
121 Evangélica (Ambulatório de Doenças Ocupacionais).
- 122 ➤ Projeto do Grupo de Estudos de Pneumoconiose – GIEST-Pneumoconiose
- 123 ➤ Participação na elaboração de Vídeo da FUNDACENTRO sobre Silicose (dez. 2001)
- 124 Tabela 1 – Casos de Doença Pulmonar Ocupacional atendidos no CEMAST, por município –  
125 1996 a abril de 2002.

Município	N.º de casos
Colombo	68
Curitiba	45
São José dos Pinhais	28
Campo Largo	14
Almirante Tamandaré	8
Pinhais	6
Araucária	5
Lapa	3
Quatro Barras	3
Figueira	3
Campina Grande do Sul	2
Paranaguá	2
Piraquara	2
Outros municípios da área do CEMAST	5
Outros municípios interior	5
Outros Estados	2
Total	201

126 Fonte: CEMAST

127 Tabela 2 – Casos de Doença Pulmonar Ocupacional atendidos no CEMAST, por Ramo de  
128 Atividade – 1996 a abril de 2002.

129

Ramo de atividade	N.º de casos
Mineração	96
Jato de Areia	44
Indústria Metalúrgica	20
Construção Civil	8
Cerâmica e Olaria	8
Ind. da Madeira e Mobiliário	6
Indústria de Produtos Alimentícios	4
Ind. de Carvão vegetal	4

## MEMÓRIA DA REUNIÃO DA CIST/PR

Indústria de Fibrocimento	3
Indústrias Químicas	3
Indústria da Borracha	2
Estabelecimentos de saúde	1
Prestação de serviço	1
Perfuração de poços	1
Total	201

130  
131  
132  
133

Fonte: CEMAST

Tabela 3 – Casos Confirmados de Doença Pulmonar Ocupacional, por Município e Diagnóstico - CEMAST 1996 a abril de 2002.

Município	Silicose	Asma Ocupacional	Pneumoconiose Carvão mineral	Pneumoconios e Carvão vegetal	Pneumoconios e por poeira mista	Pneumoconiose por metal
Colombo	28					
Curitiba	6	2		3	1	1
S.J.Pinhais	13					
Campo Largo	8					
Lapa	2					
Quatro Barras	2					
Alm.Tamandaré	1					
Araucária	1					
Piraquara	1					
Tunas	1					
Paranaguá	1					
Pinhais		1				
Figueira			1			
Telêmaco B.			1			
Outros Estados	2					
Total	66	3	2	3	1	1

134  
135  
136

Fonte: CEMAST

Tabela 4 – Casos de Doença Pulmonar Ocupacional atendidos no CEMAST, segundo confirmação - 1996 a 2002.

Situação de confirmação	N.º de casos
Suspeitos*	84
Com nexos (confirmados)	78
Sem nexos	39
total	201

137  
138  
139  
140  
141  
142  
143  
144  
145

Fonte: CEMAST

\*São considerados casos suspeitos aqueles que estão em acompanhamento e aguardam resultado de exame e/ou tiveram exposição importante e estão em período de latência, e/ou apresentam exames normais e tem sintomas compatíveis com Doença Pulmonar Ocupacional.

Elaboração:

DEST / CEMAST

Abril de 2002